



## ANAIS 2014

### Anticorpos contra o *Toxoplasma gondii* em Caprinos e Ovinos Explorados no Sul do Piauí

Autor(es): , Antônio César Rocha Cavalcante, Bruno Leandro Maranhão Diniz, Danilo de Sousa Lima, Francisco Bismarck de Sousa Silva, Francisco Selmo Fernandes Alves, Harisson Nunes Batista, Janaina de Fátima Saraiva Cardoso, Kenney de Paiva Porfirio, Maximiana Mesquita de Sousa, Ney Rômulo de oliveira Paula, Raymundo Rizaldo Pinheiro, Ricardo Abílio Bezerra e Silva, Ricardo Wagner de Almeida Vitor, Wagner Martins Fontes do Rêgo, Willams Costa Neves

» **Área de pesquisa:** PEQUENOS RUMINANTES

» **Instituição:** Universidade Federal do Piauí

» **Agência de fomento e patrocinadores:** Embrapa Caprinos e Ovinos/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Universidade Federal do Piauí

A toxoplasmose é causada por um protozoário intracelular obrigatório, o *Toxoplasma gondii*. Este parasito vem sendo incriminado como responsável por grandes perdas econômicas para a ovinocaprinocultura, devido a seu caráter clínico de provocar aborto, natimortalidade, retorno ao cio e morte fetal. Em seres humanos, pode causar cegueira ou retardo mental, podendo ser letal em indivíduos imunocomprometidos. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi estimar pela primeira vez a soroprevalência da toxoplasmose em caprinos e ovinos explorados na Microrregião do Alto Médio Gurguéia, no Sul do Estado do Piauí. Participaram do estudo um universo amostral de 954 animais, dentre os quais 580 caprinos oriundos de 30 rebanhos e 374 ovinos distribuídos 37 propriedades. As amostras de sangue foram coletadas através do puncionamento da veia jugular externa, em tubos tipo vacutainer® com capacidade para 10 mL, sem anticoagulante. Posteriormente foram centrifugadas a 290,7g, por 15 minutos, e o soro, dividido em alíquotas de 1,5 mL em microtubos tipo eppendorf® e congeladas a -20 °C. O ensaio enzimático imunoabsorvente (ELISA) indireto foi usado para detectar anticorpos anti-*Toxoplasma gondii*. Para a análise estatística, com base no desenho amostral por conglomerados, foi utilizado o software Stata 9.0. A associação entre a ocorrência da infecção e os fatores de risco foi realizada pelo teste de Qui-quadrado ( $\chi^2$ ), com seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Este trabalho foi oriundo do projeto de Difusão e Inovação Tecnológica da EMBRAPA Caprinos e Ovinos, financiado pelo

bioRxiv preprint doi: <https://doi.org/10.1101/001111>; this version posted August 1, 2014. The copyright holder for this preprint (which was not certified by peer review) is the author/funder, who has granted bioRxiv a license to display the preprint in perpetuity. It is made available under aCC-BY-NC-ND 4.0 International license.

View website: [http://www.conbravet2014.com.br/anais2014/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=1617&tt=](http://www.conbravet2014.com.br/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=1617&tt=)

bioRxiv preprint doi: <https://doi.org/10.1101/001111>; this version posted August 1, 2014. The copyright holder for this preprint (which was not certified by peer review) is the author/funder, who has granted bioRxiv a license to display the preprint in perpetuity. It is made available under aCC-BY-NC-ND 4.0 International license.

os éticos na  
Experimentação animal. A prevalência geral para a infecção pelo *Toxoplasma gondii* em caprinos e ovinos foi de 48,7% (182/374) e 40,5% (235/580), respectivamente. Quanto ao sexo, a frequência dos animais soropositivos foi de 78,6% (142/182) para as fêmeas e de 21,98% (40/182) para os machos, havendo interação significativa. Em caprinos, os resultados comportaram-se de forma semelhante, onde 88,09% (207/235) dos animais soropositivos eram fêmeas e 11,01% (28/235) machos, destacando uma significância estatística elevada. Ao analisar o sistema de criação, os ovinos positivos explorados de forma extensiva, 88,46% (161/182), foram estatisticamente superior quando comparado aos criados de forma semi-intensiva (11,54%). Na criação de caprinos, 90,21% (212/235) dos animais soropositivos eram explorados extensivamente, valor significativamente

superior aos criados semi-intensivamente (4,68%) e intensivamente (5,11%). Diferença significativa foi encontrada quanto à frequência dos animais soropositivos e a raça de ovinos e caprinos. A positividade da frequência dos animais Sem Padrão Racial Definido - SPRD (71,98%) foi significativamente superior ( $P < 0,05$ ) à Raça Santa Inês (26,92%) e esta à Raça Dorper (1,10%). Já para os caprinos, a frequência da análise dos animais SPRD positivos (96,6%) mostrou-se significativamente superior aos animais das Raças Anglo Nubiana (1,28%), Boer (1,28%) e Nambí (0,84%). Esses valores de prevalência elevados destacam a importância destes animais como possíveis vias de transmissão ao homem, através da ingestão de seus derivados in natura e da carne mal cozida. Concluiu-se que a infecção por *Toxoplasma gondii* está presente em alta prevalência nos caprinos e ovinos explorados na Microrregião do Alto Médio Gurguéia.

Imprimir Fechar